

O COMERCIÁRIO

Informativo do Sindicato dos Comerciários de Guarulhos, Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Poá e Santa Isabel

www.comerciariordeguarulhos.org.br

SINCOMERCIÁRIOS
SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE GUARULHOS

FECOMERCIÁRIOS
Federação dos Comerciários do Estado de São Paulo

UGT
UNIÃO GERAL DOS
TRABALHADORES

Maio 2016 | Edição 230 | Ano 19

COMERCIÁRIOS E FECOMERCIO INICIAM NEGOCIAÇÕES PARA REAJUSTE



Começou na manhã do dia 6 de maio a primeira rodada de negociações da Campanha Salarial dos Comerciários 2016. A reunião foi na sede da Fecomercio-SP, na Capital paulista.

Página 03

CRISE E INFLAÇÃO DERRUBAM CAMPANHAS SALARIAIS EM 2015



Foi o pior resultado em campanhas salariais desde 2004. Cresceu a quantidade de reajustes escalonados e parcelados. Comerciários resistiram.

Página 04

SEDE CAMPESTRE E PESQUEIRO FECHAM PARA MANUTENÇÃO



O final de semana dos dias 28 e 29 de maio será o último antes da interrupção anual de funcionamento para obras de melhorias e manutenção da Sede Campestre e Pesqueiro dos Comerciários.

Página 05

ENTREGA DE KIT-BEBÊ



Em abril, mais kits-bebê foram distribuídos às famílias. Confira que foram os ganhadores do mês e saiba quais são as regras para ter direito a receber os kits.

Página 07

HÁ O QUE TEMER...



Como todos sabem, temos um novo governo no Brasil. Não vem ao caso aqui debater se foi golpe ou não. Tem uma turma que acha que foi e outra que não. Independentemente deste Palmeiras e Corinthians que virou a política brasileira, algumas coisas são inquestionáveis e é delas que precisamos tratar.

O quadro que está sendo pintado pelo governo Temer, a partir do seu ministério sem negros, sem mulheres, sem sal, sem açúcar e com os mesmos de sempre, bem como pelas primeiras declarações de seus ministros, mostra que quem vai pagar o pato serão os trabalhadores.

Aliás, isso estava bem claro há muito tempo. Quando o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, lançou a campanha do pato amarelo, o slogan era **“Eu não vou pagar o pato”**. As pessoas pensaram que isso valia para elas e aderiram, mas, na verdade, ele foi muito sincero, a mensagem é que ele, empresário, não vai pagar o pato, assim como os seus. Os trabalhadores que se danem.

Que fique bem claro, o governo Dilma, sobretudo o segundo, é um retumbante desastre, em parte provocado pela oposição, que fez de tudo para prejudicá-la e ao país, e em parte pela incompetência dela. Mas, agora, e espero estar errado, não vejo espaço para um sucesso sem precedentes nesse novo “velho” governo. Essa história de “não fale em crise, trabalhe” não está cheirando bem.

Não bastasse o fato de faltara legitimidade das urnas a Michel Temer, não vejo entre seus ministros alguém comprometido com os trabalhadores, então esperar o quê? Ataques aos nossos direitos.

Em razão disso, desde já avisamos que é inadmissível aceitar que os trabalhadores paguem o tal pato, não aceitaremos aumento da idade para aposentadoria, não aceitaremos a retirada de direitos, não aceitaremos mudanças na CLT para prejudicar os trabalhadores, não aceitaremos a terceirização nas atividades fim.

Que fique bem claro, os patrões foram extremamente beneficiados nos governos FHC, Lula e Dilma, tiveram desonerações, como a dos carros e da linha branca, venderam como loucos, enriqueceram. As empreiteiras faturaram bilhões, assim como os bancos, então, que se mexa no andar de cima, para depois por a mão no bolso dos trabalhadores. Que taxem as grandes fortunas, as heranças, o lucro presumido dos grandes empresários, o capital que entra e sai do Brasil apenas para especular.

Temos muito a temer com a tempestade que se avizinha, mas a enfrentaremos como enfrentamos os deploráveis oito anos do governo FHC e os últimos anos de Dilma.

Então, se tem alguém que não vai pagar o pato serão os trabalhadores, não aceitaremos.

Walter dos Santos
Presidente

As homologações no sindicato são feitas das 9h às 17h30 e devem ser marcadas com 2 dias de antecedência.

Guarulhos, Arujá e Santa Isabel
Ligue: (11) 2475-6565

Itaquá, Poá e Ferraz
Ligue: (11) 4642-0792



**O Departamento Jurídico está à sua disposição,
de segunda à sexta-feira, das 9h às 17h.**

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE GUARULHOS

Base Territorial: Guarulhos - Arujá - Ferraz de Vasconcelos - Itaquaquecetuba - Poá - Santa Isabel

Guarulhos: Rua Morvan Figueiredo, 65 - 7º andar, Centro - Cep 07090-010 - tel.: (11) 2475-6565

Itaquá: Rua Guilhermina Maria Conceição, 79, Centro - Cep 08570-640 - tel.: (11) 4642-0792 (atende Itaquá, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Arujá e Santa Isabel)

Diretoria Efetiva: Walter dos Santos – presidente; Luciano Paula Leite; Raimundo dos Santos; José Carlos da Costa; Shirley de Carvalho Silva; José de Almeida Araújo; Benedito Gianini de Souza; Ivoneide Moreira Lemos; Paulo Sergio Falcão de Oliveira; Luiz Ferreira Neto; Norma Suely Paes Pinto; Ana Maria da Silva Brito; Patrícia Brandão de Aquino; Valéria de Faria Bonfim; Edson Jesus de Carvalho e Maximino Pereira Xavier

Projeto Gráfico/ Diagramação: Edgard Catão – **Revisão:** Maria Helena Rodrigues – **Jornalista Responsável/ Fotos:** Alexandros Christopoulos - Mtb: SP 26058 - imprensa@comerciariorosdeguarulhos.org.br | www.comerciariorosdeguarulhos.org.br | Twitter: @comerciariorosgru | Facebook: Sincomerciários de Guarulhos

Impressão: Hawaii Gráfica e Editora

Os artigos assinados e publicados nesse informativo expressam exclusivamente a opinião de seus autores

MOTTA E DIRIGENTES ENTREGAM PAUTA NA FECOMERCIO E INICIAM RODADA DE NEGOCIAÇÕES



Começou na manhã do dia 6 de maio a primeira rodada de negociações da Campanha Salarial dos Comerciários 2016. A reunião foi na sede da Fecomercio-SP, na Capital paulista. O presidente da Fecomercários e da UGT/SP, Luiz Carlos Motta, acompanhado pelos membros da Comissão de Negociação, entregou a pauta de reivindicações dos comerciários do interior do Estado aos vice-presidentes do patronal, Ivo Dall'Acqua e Rubens Medrano. Estava presente o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos (Sincomesp), Reinaldo Mastellaro. A data base dos comerciários é 1º de setembro. Durante a reunião, foram discutidas cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2016/2017. O presidente Motta disse que é preciso estabelecer um calendário favorável aos trabalhadores, bem como adiantar as negociações para fechar a CCT o quanto antes, respeitando a data base.

"Precisamos fechar no prazo para valorizar os Sindicatos e terminar setembro com todas as convenções assinadas," disse Motta. Ele ainda informou sobre o novo Sindicato de Birigui, filiado à Federação no final de abril,

durante Assembleia Geral realizada na cidade de Marília, sede da Regional 6 e base da nova entidade. *"Estamos crescendo, por isso precisamos sair na frente e agilizar nossos acordos," lembrou Motta.*

COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO

Durante a assembleia em Marília, entre os itens aprovados estava a formação da Comissão de Negociação da Fecomercários para a Campanha Salarial vigente, composta pelos coordenadores das 12 Regionais.

Walter dos Santos destacou a preocupação com os trabalhadores: *"Muito boa a iniciativa da Fecomercários. Precisamos estabelecer as negociações cedo, para não arrastar a assinatura das convenções para muito depois da data-base, como às vezes acontece em razão da intransigência de alguns representantes dos patrões. É preciso deixar claro que quando esses atrasos acontecem, é porque estamos batalhando pelos direitos dos trabalhadores, pois não podemos aceitar retirada de direitos ou reposição de salários abaixo da inflação."*

Ainda será agendada a data para próxima reunião entre as partes.

Walter dos Santos
Presidente

Luiz Carlos Motta
Presidente

SINDCOMERCIÁRIOS
www.comerciariosdeguarulhos.org.br

www.fecomercarios.org.br

FECOMERCÍARIOS
Federação dos Comerciários do Estado de São Paulo

CRISE E INFLAÇÃO DERRUBAM CAMPANHAS

SALARIAIS EM 2015

Pouco mais da metade das negociações (52%) teve reajuste acima do INPC, e o ganho real também foi menor.



Foi o pior resultado desde 2004. Cresceu a quantidade de reajustes escalonados e parcelados

escalonados (com índice até determinada faixa salarial e valores fixos acima desse valor), que chegaram a quase um quarto do total (24,6%). O Dieese apurou ainda maior quantidade de acordos com reajuste parcelado: 12,7%, quase o dobro de 2014 (6,5%) e três vezes mais do que em 2008 (3,9%).

Isso aconteceu, principalmente, com as categorias profissionais que têm data-base no segundo semestre, já que a inflação foi crescendo ao longo do ano. Uma categoria que negociou em janeiro de 2015, por exemplo, tinha um INPC acumulado de 6,23%. Em setembro e outubro, quando a negociação inclui comerciários, bancários, metalúrgicos, petroleiros e químicos, entre outros, a inflação já chegava a 9,9%, chegando a 11% no final do ano.

Segundo o Dieese, trata-se de um momento pior que o da crise de 2008/2009 – com agravante da inflação –, mas ainda assim melhor que o dos anos 1990 e início da década de 2000.

INDÚSTRIA

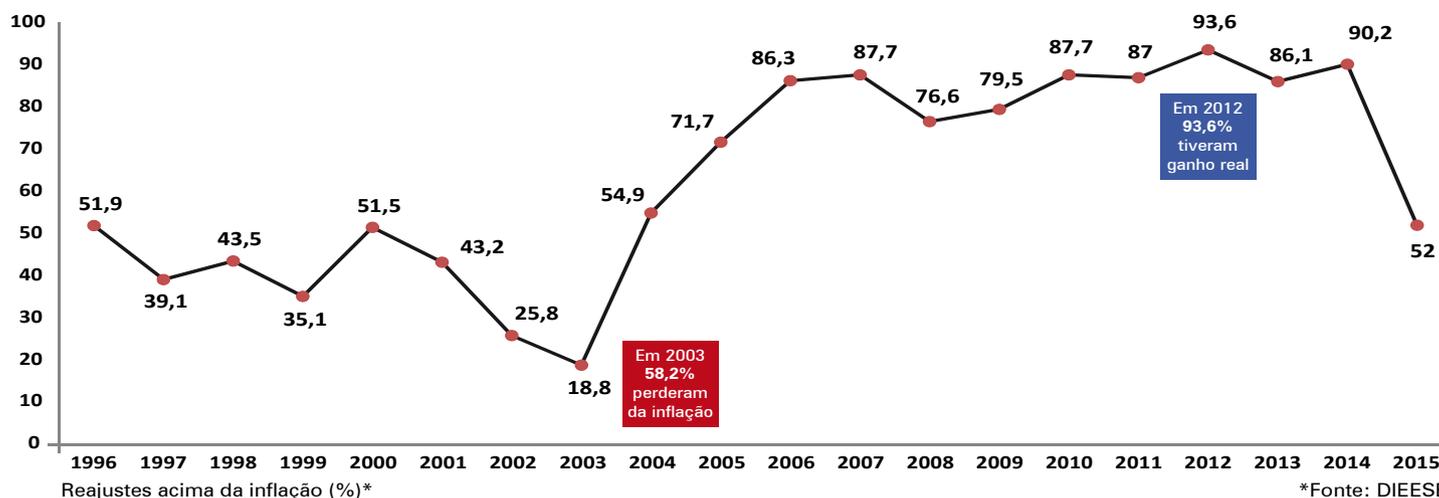
Chama atenção os resultados da indústria (os piores desde 2008), com apenas 45% de acordos acima do INPC. No comércio, foram 53,4% acordos superiores à variação do INPC, também no desempenho mais fraco desde 2008. Walter dos Santos, presidente do Sincomerciários de Guarulhos, avalia que está em jogo o futuro dos trabalhadores. *“Há uma crise real e uma crise alimentada pela mídia e pelos patrões, que querem frear as melhorias das condições de vida dos trabalhadores. Não vamos aceitar essa conversa de crise, que só está na mesa como instrumento para nos prejudicarem”*, disse ele.

A queda da atividade econômica e o aumento da inflação e das taxas de desemprego afetaram as campanhas salariais de 2015, que tiveram desempenho bem inferior ao de anos anterior, embora em sua maioria tenham superado a inflação. Mas superaram por pouco: de 708 negociações analisadas pelo Dieese, que divulgou os dados no dia 06 de abril, só 52% resultaram em acordos com reajuste salarial acima da inflação medida pelo INPC-IBGE (29,9% equivaleram à inflação e 18,1% ficaram abaixo). Esse patamar se situava na casa dos 80% desde 2006, chegando a superar os 90% em 2012 (93,6%, o melhor índice da série) e 2014 (90,2%). Foi o pior resultado desde 2004.

Além de menos acordos superiores à inflação, o ganho real diminuiu. Na média, os aumentos foram de 0,23 ponto percentual acima do INPC, ante 1,34 no ano anterior. Também cresceu o número de reajustes salariais

NEGOCIAÇÕES SALARIAIS NO BRASIL

Desde 2004, maioria ganha da inflação (INPC-IBGE)



SEDE CAMPESTRE E PESQUEIRO FECHAM PARA MANUTENÇÃO



**No dia 03 de setembro
A Sede Campestre
estará de volta**

O final de semana dos dias **28 e 29 de maio** será o último antes da interrupção anual de funcionamento para obras de melhorias e manutenção da Sede Campestre e Pesqueiro dos Comerciários. Como em outros anos, a diretoria aproveita a época do frio, quando a frequência diminui muito, e interrompe as atividades.



NORMAS DE FUNCIONAMENTO

- ▷ Cada comerciário associado pode levar até cinco convidados. Cada convidado paga, na portaria da sede campestre, taxa de utilização de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais). Crianças convidadas, com até 10 anos de idade, entram gratuitamente.
- ▷ Entrada gratuita para pai e mãe do comerciário associado.
- ▷ Nas piscinas, o acesso só é permitido com trajes de banho.
- ▷ Para frequentar a sede campestre, é necessário estar em dia com as mensalidades e apresentar as carteirinhas de sócio e dependentes.
- ▷ Caso haja mensalidades em atraso, o acerto das mesmas poderá ser feito na sede do Sindicato, através do pagamento dos boletos nas agências bancárias ou, ainda, na recepção da Sede Campestre.
- ▷ Abre aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h.
- ▷ O acesso ao Pesqueiro ocorre exclusivamente por dentro da Sede Campestre, após a identificação na portaria.



ENTÃO APROVEITE...

DEPRESSÃO PÓS-PARTO

A depressão pós-parto causa tristeza, irritabilidade, insônia e ansiedade na mulher. Qualquer mulher pode sofrer de uma depressão pós-parto sem causa aparente. Sintomas como a ansiedade, a tristeza, o cansaço e a raiva, podem romper o vínculo materno-filial e afetar negativamente o crescimento do bebê recém-nascido. Os sintomas mais comuns associados com a depressão pós-parto são a tristeza, a irritabilidade, a fadiga, a insônia, a perda de apetite e a ansiedade.

OS SINTOMAS MAIS IDENTIFICADOS COM A DEPRESSÃO PÓS-PARTO

TRISTEZA

É o sintoma mais frequente. A paciente sente falta de ânimo, desgraçada e infeliz, chorosa, especialmente em determinados momentos.

IRRITABILIDADE

A mãe se mostra irritável e agitada com seu marido, sua família, inclusive com seus filhos e o recém-nascido. Sente uma certa desorganização em seus pensamentos, e algo de incapacidade quanto as suas tarefas.

CANSAÇO

A paciente se sente esgotada, constrangida e cansada para realizar suas primeiras tarefas de mãe. Sente-se incapaz e inútil.

INSÔNIA

A mãe sente dificuldade para dormir

PERDA DE APETITE

A paciente, normalmente, não tem tempo nem vontade de comer, o que pode levá-la a sentir-se mal humorada e cansada. Outras mães fazem o contrário. Comem em excesso para aliviar o mal estar psicológico.

ANSIEDADE

A mãe sente medo de ficar sozinha com o bebê, de não poder cuidá-lo, de que o bebê fique doente, e se sente culpada por não estar o suficiente "enamorada" do seu bebê como deveria estar. O ama muito mas não pode com ele porque não se sente suficientemente animada e forte.

DESINTERESSE PELO SEXO

O que antes era um prazer, agora se converte em algo chato para a mãe. A paciente pode rejeitar qualquer contato sexual, o qual pode gerar tensão com o marido.

ANGÚSTIA

A paciente tem a sensação de não ter tempo para nada. Custará a ela, estabelecer novas rotinas frente ao bebê e à nova situação que vive.



TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

É difícil dizer quanto tempo dura a depressão pós-parto. Alguns casos duram uma semaninha, e outros podem durar meses. Os médicos recomendam tratar a depressão pós-parto desde o princípio. Se não tratar adequadamente pode persistir durante meses e até anos. A depressão pós-parto se trata igualmente a qualquer outra depressão. Trata-se com terapia psicológica e medicação.

O tratamento começa desde o momento em que se suspeita a presença do transtorno. É importante animar a paciente para que expresse como se sente, e tente ajudá-la para que veja seus problemas através de uma atitude positiva, compreensiva, tolerante, e não com reprovações ou culpas. Deve mostrar à mãe que esse transtorno tem cura e lhe ensinarão como enfrentá-lo. Primeiro, o apoio e a tranquilidade, logo a consciência, e depois a recuperação.

É muito importante que o marido da paciente esteja envolvido no seu tratamento. O marido também participará das terapias, e se sentirá mais aliviado em saber do que se trata, e por receber conselhos sobre como agir e ajudar sua esposa.

Quando ao tratamento farmacológico, será sempre seu médico que irá prescrever o tratamento. Tudo dependerá do quadro médico da paciente.

ENTREGA DE KIT-BEBÊ

Em abril, mais kits-bebê foram distribuídos às famílias. Tem direito a receber o kit, oferecido pelo Sincomerciários de Guarulhos, as mães comerciárias sócias há pelo menos três meses, ou dependentes de sócios e que tenham filhos com idade de zero a três meses. O kit bebê é composto de 15 itens, todos indispensáveis ao bebê, como trocador de bolsa, termômetro digital, talco e sabonete johnson's®, bodie, mijãozinho, toalha de algodão bordada, travesseiro, mamadeiras Kuka (70 ml e 250 ml) , sapatinho e luvas, pano de boca bordado, chupeta Kuka, cortador de unhas, e uma linda bolsa. Dezenas de comerciários já receberam o kit-bebê.



Francisco do Taka Supermercados recebe o kit do filho Sérgio



Debora do Supermercados Irmãos Lopes e seu esposo Artiere recebem o kit do filho Enzo



Jessica da Vía Varejo recebe o kit do filho Kevin

NOVA PARCERIA

IBBCA ADMINISTRADORA IBBCA GESTÃO EM SAÚDE

Alameda Santos, 2.326 - 7º andar
São Paulo – SP

Tel. (11) 3060-5858

**VENDA DE PLANOS DE SAÚDE DA
UNIMED COM DESCONTO AOS
ASSOCIADOS**

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO GRATUITO



O atendimento odontológico oferecido na sede do Sindicato, para associados há mais de 6 meses, é **totalmente gratuito**. As consultas devem ser marcadas por telefone. Verifique, também, condições especiais para tratamentos com próteses e jaquetas. Você também pode utilizar os dentistas conveniados do Sindicato, que oferecem descontos aos associados. Confira a relação no site dos comerciários.



Guarulhos: Rua Morvan Figueiredo, 65 - 7º andar
Centro - Cep 07090-010 - tel.: (11) 2475-6565

Itaquá: Rua Guilhermina Maria Conceição, 79
Centro - Cep 08570-640 - tel.: (11) 4642-0792

SINDICALIZE-SE!

PROPOSTA DE ADMISSÃO AO QUADRO SOCIAL

MATRÍCULA NO SINDICATO Nº _____ MATRÍCULA NA EMPRESA Nº _____

Nome: _____

Nome do Pai: _____

Nome da Mãe: _____

Data de nasc: ____/____/____ Estado civil: _____ Sexo () M () F

Natural da cidade de: _____ Estado: _____

Endereço: _____ nº _____ apto: _____

Município: _____ Bairro: _____ CEP: _____ Tel: _____

Carteira de Trabalho: _____ Série: _____ RG: _____

CPF: _____ (campo obrigatório) Email: _____

DADOS DA EMPRESA

Empregador: _____ CNPJ: _____

Ramo de atividade: _____

Endereço: _____ nº _____

Bairro: _____ Telefone: _____

Cargo ou função: _____

Data de admissão no emprego ____/____/____ Tempo na categoria: _____

DEPENDENTES

Cônjuge/companheiro(a): _____ Data de nasc: ____/____/____ Sexo: _____

Filho(a): _____ Data de nasc: ____/____/____ Sexo: _____

() Autorizo o desconto em folha de pagamento, de acordo com o disposto no art. 545 da CLT.

() Boleto para residência

Guarulhos ____/____/____ _____ Aprovado pela diretoria em reunião de: ____/____/____

Associado

Atenção: é necessário apresentar a carteira de trabalho, comprovante de residência, certidão de nascimento e casamento para comprovação dos dependentes, CPF, RG e três fotos 3x4